

Buletta

Para se experimentar no Estado da Bahia
dos Cordes em o anno de 1791.



Instituida

A Serva Pastora

Interstructores

- Virtos Pastas
- Servina Serva
- Veysone serva q' nad fallas

Parte 2^a

Salla

3 Virtos e Veysone

Virt = Esperar, enuncia vir,
 Estar na cama, enad dormid,
 Servir bom, enad agradat,
 e ao des couza demorser.
 Para mim isto e de gracia. Sa deo Eora
 que espero, e amin eu serva.
 Naos me dar por favor o obrolato.
 Eu deus alit tendo prece
 or: Huma abençoada! agora e j
 que por se taõ bon com ella.

Detodo os muy malley sou acuares.

Serpina, amanda vem.

Esta outo de Jurey. - - a Veyone

Paray esta aqui como eu patita!

Como quem dir! Olouo

Derrua vompe o reculo,

Sobrita, ve ad foi grande caro! - Veyone

Esta pequena serua

Eu atendo augmentado,

Elle tendo feito mimos, e tratado

Como se fosse filha, ella por tanto

Ignou tanta arrogancia,

Quanta soberboza.

Que em fim de serua, viria a ser Sonda.

Porim precuro resolver m e id;

Este montecato sempre anda morto.

e Serpina atterando com Veyone

e Vbert de parte

Serp = Orem qd. Eu de acabar!...

Com redendo, ou nada percebe!

Donote dit mil very

Que setem preta e Catrad

the precuro q' elle expere....

ou me entendo. e im ou nada!

Vbert = (Dellimimo, vai bom)

Serp = A racia ja me vem,

Eterna ainda de novo!... - a Veyone

Mas tenas querey q' esteja.....

Vest. = Pottida minha filha,
Nad se pode d'iret maij.

Serp. = Vu pertonde irritarme!
Nad me posso refrer,
Ete darci bofetada,
Easim se acobara.

Vest. = O'la, onde regta. O'la sejourna,
Nad te querey conter.

Serp. = Deixa a me q' uen euine
Neste acoracão.

Vest. = Mas de bostas na presença.....

Serp. = Logo pod' sou criada
Had de jirme o' pin um timo,
E eu de ser maltratada. Nad, senhor,
Quero reputada ser,
Quero ser reconhecida
Como se fosse Senhora sen Eximima.

Vest. = Que diabo tem V. S. sen Eximima!
Oyama q' foi.

Serp. = Voi este impertemente....

Vest. = Mo Ex tu....

Serp. = Vou lanar se amim.

Vest. = Mo te dire.?

Serp. = Com modo sem impertencia....

Vest. = Isto, isto, q' foi! Uu mal dita.

Serp. = Voum eu de pagar mo.

Vbert. = Eu este te envies....

Serp. = Cafaror oque!...

Vbert. = Cafaror oque!

Nad te tonds pedid oclivitate.

Serp. = Hum, E por isso.

Vbert. = Em Eadulalis aadmus esperando,
Que se me tragae.

Serp. = Equando voi oqueriy tomar!

Vbert. = Agora, quando!

Serp. = E parcuoy esta hora, quando E a tempo
De dery jantat.

Vbert. = Logo....

Serp. = Logo,

Si nad oreparesi,

E voi nad feriy menoq.

O'mea bello Partad, q aquietar-vor.

Vbert. = Agora q tomey oclivitate,
Dere, E porne bom proveito facer, estande,

Serp. = De q ri este arno!

Vbert. = Demim, q tonds maior flumay Eia' byta,
Mas outa nad terer

Maj fluma nad terer,

laudirer o'igo,

Eaq nad tonds feito uo'fari.

Empire em contendas se'pta,

E'quiralli, abairu, a'imo,

Eia, e'la, a'imo, abairu,

Esim, enad, enad, e Sim;

- O isto basta pode acabar-se,
Voum q' te parece? Eude carrentar - alveprone
Muu' onlor nad,

Mai duverci para sempre - - - - alveprone

Clorar atua degnos,

Contad dirai q' bem te esta'

Que dirij tu? nad de a sim! - - - - alveprone

M' q' nad, sim, may avim de,

Contad dirai q' bem te esta'.

Serp: Em summa, q' summay por attendes
Aovno bem, eu mal
Eud' tude de excus!

Vbert: Ooverinda, escuta la. - - - - alveprone

Serp: Para cuidar de voi, eu degnos
Duro ser m'atulado

Vbert: Mas isto nad vai bem.

Serp: Sim, rom bai! - - - -

Vbert: eflay isto nad convemo.

Serp: Por de vici puramente
Algum sequeno temo!

Bem fazed d'urime q' d'icij, e q' d'icij!

Vbert: Avim de, vis fellay como doutora

Serp: Evi conigo d'uricij, eu degnos.

Vbert: Ahre, degnos bay, tond' read,
Etu q' d'icij, n' ai sabe - - - - alveprone

Vai tu la dentro de carne.

Admirada, obstada, comue Egro,
> Que pertendo salis.

Sorp. = Olas, enad facias, algrima boas,
Edeproy Serronia, e de pouos juirs.

Vest. = Que diabo queres da auoua munda

Sorp. = Nad quero, q' esse luiaij
He meu dia, e onde queres andar!
Andarim adeyda!

Vest. = O. vante importuna, q' me da' furia

Sorp. = Hitoria, nad tondy q' faros,
Anim oquero, e'oi nad salerij,
Capota a' fularis a' clave.

Vest. = Poram parucame em
e maxima impertinencia.

Sorp. = Ah! se estondy farij

Vest. = Serrina labe' q' meton, rote a' cabus

Sorp. = Colerio, meu Colerio,
Voi farij o arrogante

Preio' no meu commo

Estor quito, e nad fallas,

Serrina a' sim oqued,

Criio, q' me entendij

Da' me tondy con' lido

Nad meuty, meuty, q' diaj.

Vest. = Bellissimo, teny ouido. -- a' vesperna

Ora em tua legira' toda' a' lousa

Co'a' vome' em loria,

Que m'ama nad quid q' saia agoras,

Resp: - Amim vai bom, andai, enad vos pree,
Eu ypera, tu ve, comaravilla - a Veyrone
Vbert: - Sim ypera, e mere'

Maravillate agora, e fare geasmo,
Cismame a neirad,
Ca inda meda' cum bofetad
Que eu quito estarei;

Ante vntad amad te beijarei:

Resp: - Ola' q' farai.....

Vbert: - Apariate malvada,
Vnta inintenta em todo o conto
Eu quero acabar isto;
Veyrone neste ponto,
Neste instante adame eu amuller
Inda q' Lypia seja, a seu de puto
Eu me quero casar:

Amim nai deverei ytar
Nesta carniceira muy' fugito.

Resp: - Sr.' q' aino calis, poy sim cacairoy,
Que farai bom o q' prouo.

Vbert: - Caproviay,

Resp: - Moneq' mal, ino te, eu o q' prouo.

Vbert: - Logo me cacarui.

Resp: - Amim me escolluy.

Vbert: - Ah!

Resp: - Certo.

Vbert: effi.

Sup: effi.

Vbert: ad sui ad metam, ad dame, dame.
Hum battas, q grand e atre uiments.

Sup: Pdiq dicit, exaror ad quire
Porem outra nem euma
ad deuis de psona, q cumud reia

Vbert: Ab, vate munda filla.

Sup: Quieste dicit munda exora.

Vbert: O Estrelly: ol sorte.

Ol q isto para mim e morte,

Sup: Oye morte, ou vida a sim o duces
Fudais no peniamento

Vbert: Isto e outro dia do inda mais negro.

Sup: Condeus nemy vobz
Maligno fadrom, lagare,
Que vna q vo dicit na
Elly me a entai q sim.

Vbert: Enganaing len dorinda,
Emuito abto voi vray,
Orobz, e eu drem q na,
E e cum sono ovono sim.

Sup: May porq eu na d sou bella,
Grueiora, espenituroz,
Vid agora a formuroza,
Vid obrio, emageitad e.

Vbert: Ab. esta meua tentand

Quanto vai q' elle ofaria.

Sopr. = Parue q' vai callando,
Andai, semes, reioho vivo.....

Vbort. = Andai, q' cum a tolla soy.

Espr. = Saq' paravoi muy. affectos,
Esuy logo e porarme.

Vbort. = Oq' embroullo e para mim.

~~~~~

### Parte 2a

(Serpina, de nono Veyrone e Capita)

Sopr. = Damas amantey ornoo estudo  
Sai agraue, e aetraturon,  
bai q' agraue, e q' revere  
Derubim dum berioy lindoy,  
Consequio d' cum vello amad,  
Coloraead podeser,  
Com a ycolla do bom seeso,  
Procurar eu quero agoras,  
Otrarello amue conjin.

Ora q' rebe dam, parte o facto a Veyrone  
Vra Veyrone detada a parte  
leongano finis ornoo effito,  
ledo partras conigo ornoo e poras  
Vume podes, e o tera,  
De casa tu serai,  
Oyquendo partras, eu te prometo.

Excondente tãj agosa nene quanto,  
Eai co tempo saluaj.

Porém o pastor vem para esta parte  
Para fazer o meu facto usemoj d'arte.

Volt: Dama infaty para o bem allio,  
Queroubaj of losaioy dy outroy,  
Ja nad serci como fui  
Complacente a to lerar.

Serp: Por calmar a penas amaras,  
Que loje nã peito o coracã d'eu de  
Ei nã poy lo leo m'le fauto  
Nã eora vid a ser.

Volt: Eu nad quero d' serpina,  
Nã demana, nã de tarde,  
Nã me faq de lerar.

Serp: Eu quero d' serpina,  
Toda amana; toda a tarde,  
Coma furente de lerar.

Volt: Eu exerei, q amã serua agora - Daparte  
Antes para milhor diex m<sup>as</sup> Senhora  
De talis decaea medara hienca.

Serp: Eis edi, ollai para elle,  
Que sem hienca m'nde  
Se quer yertor.

Volt: Graçim, d'pinta ao somno.  
He a sua impietemenca  
Vuneraria, e de pueria.

Procurar me se atreves.

Ponno, ou não ponno

Quis, ou não quis, m<sup>a</sup> ama decha.

Serp.: E' sendo para mim o jingo,

Ja de agora se achou

E saqui a pouco tempo

Mai tendo não sentora.

Vbert.: Eu erio q' não.

Serp.: Já Eude tomou mulher....

Vbert.: Erio q' sim, mas não Eude e ser ati,

Serp.: Erio q' não.

Vbert.: O. 'naveidade assim e:

Serp.: Erio, q' sim,

He preciso q' eu pense no q' meo' cargo.

Vbert.: Penia, q' já er o de q'.

Serp.: Eu assim tendo peniada.

Vbert.: Oij bem.

Serp.: Para mim Eum marido tendo a clado.

Vbert.: Brete bom proveito,

A ilustre de sua voz,

Amim ja dito, e feito.

Serp.: Mai contuma vid em eu' ora q' em com amma.

Vbert.: Propriamente.... poro

labor, quem elle e.

Serp.: Elle e Eum Militar.

Vbert.: Como se foi Eumar.

Serp.: Ocapitas Composta.

Vbert. = O. ! q' groncio nome.

Exp. = Eu nome e ta' objecto correspondente.  
Elle Expouso flomatico.

Vbert. = Mas.

Exp. = Antij e cum humaticis.

Vbert. = Pico.

Exp. = Dysvenia enta em colera.

Vbert. = Piuimo.

Exp. = Equando se encoloria,  
faz tumulto... ofraeajo.

Vbert. = Forá, fora;

Muito mal andara' voria e sonduu

Exp. = Porque.

Vbert. = se tu tad redugonta,

Ei conigo, agora sendo serua,

Agora pensa com elle, como Expouso,

Dysvenia: sem duvida

Capitad tempestade

Em colera andara,

E de burtorada

Voria e cum tempestade.

Exp. = Ino suspina pensara'.

Vbert. = Desagradar me dia, e cum te quier,

E tu oraby.

Exp. = Dum obrigada em tanto

Atenda a conseruar e gonesi somente

Com a sua Expouso amada e de confissio.

Não se lembra já mais.

Vert.: - Ah! o liô te perdoe:

Osey tad oqulbra,  
Me fu digar a tat pronto.

Serp.: - Em lerpina pensareij  
Alguma ven, e affum dia,  
E direij, al nobrevinda,  
Caira cum tempo ella me foi,  
Parue q pouco apouco:

Comeciij a enternear. uoy.  
Se eu poi fui impertemente,  
Perdovime q namente

Me enganei, ac sim quejo  
(Elle amvinda mai me apresta  
Mellol nad pode ir a d'icia.)

Alindem a contervar. uoy,  
e sim, gora sempre a vossa Espora.

Vert.: - Ah quanto mal me cabe

A tua resolução, mas não tens culpa

Serp.: - Direi pois lá comtigo oq'perdoades,  
Por ao meu modo se fozai a lousa.

Vert.: - Ora sobre isto não duvide.

Que de ti nunca me esquecerei.

Serp.: - Quer ver o meu Esporo.

Vert.: - Sim me sera caro.

Serp.: - Eu oireis clamar

Aqui fora na tua secontretem.....

Vbert - Vai.

escrip. - Com licença.

Vbert - e agora advinha o q' faza' esta.

Valer q' a penitencia

faza' anim, de q' ja toma quite

do seu bastad, oh, Evitada como se des,

Hum tel marido

A terra entre a terra, e o bastad....

Oh pobrecinho de elle?

Pensaria outra cousa.... may Eu souva...

Mas não terai q'rimiro,

logo a deprosarai,

Trasta, ad nad nad tyia:

Eia vil pensamento andar avante,

Duggad eu a desci

Sei hoy como ella nasceu..... e q' sou souvo!

Duggad e graça, nad peniar no caso.

Mas eu se ten e paizad.

E por aquella souva.... e torna o de de q'

E como como d'ante, ad q' confuead.

Ja sou em brallad.

Vento e um certo q, no coraçad,

Que eu por mim nad sei d'ous,

Se o amor, ou de piedade,

Sinto e um que, e pair me des

Vbertos penia em ti,

Estou entre osim, e corad,

8  
E sempre me ombra de may,  
Al mundo infeliz  
Que tra facto de mim.

Segnina Com Veyone e Vberts.

Serp. = Stavosca, rindor... pane.

Vbert. = Patrãdi... E este.

Serp. = He este mesmo.

Vbert. = (Ol q' groueira facha,  
Verdaduriam<sup>te</sup> tem euã facha temperstusca.)

Mim omua capitas dem resta

Esorara esta munda raperagas.

Pi dem q'era contente

Obem: nad da difreutade elle me parice,

Que tem pouca paluerra.

Serp. = Antez pouquamina.

Quer me... .. a Veyone  
Com licença... .. a Vberts

Vbert. = Para or braço

Daquelle grono nullado

Dive it esta pombinda bella?

Serp. = Sabiy q' elle disse?

Vbert. = Direi Segnina.

Serp. = Que quer q' mede omuadote.

Vbert. = Otue dote: e como?

balven q' ryaer louca.

Serp. = Nad gritey, q' em furia ometterey.

Maj lög ommeio Ottando,  
Que animo pouco me exprime.

Serp. = Et dicit: Vede q' elle ja brame.

Vest. = Et: q' degraça.... vai, tu lá;  
Estamo' arri' og este me farsa.... bom og dei!

Serp. = Que quer aomeny quatro mil yuados

Vest. = Vallame deo, esta de bella,  
Quor Eua dygatella  
Al meu Pastad.... Soudor....

Serpina q' mal tem,  
E Veyrone aonde yta:

Serp. = Mas meu querido amo,  
Quanto mal andado' he yendo.

Vest. = Equita Eij pouco, com este concluyto

Serp. = Vendo concluido, emad concluido ygora.

Vest. = Estou vendo, q' este malto  
Capitad me farsa' recepi tar.

Serp. = Elle disse....

Vest. = Que couea disse elle Talver falla  
Por interprete lo.

Serp. = Que dote mediy de quatro mil yuados,  
Qu nad me expraara:

Vest. = Disse.

Serp. = Disse.

Vest. = E se elle nad te expra, animo og me importa

Serp. = Que me Eaviy degraçat Vor.



Vbott = Dime.

Supr = Dime,

Oude outra forma te fassa impedida.

Vbott = Ad illo nãe diu elle.

Supr = Coverai.

Vbott = Dime, dime, sim lencor, nad teim comoda.

Jã q para mim ahiu oquor odestino

Agora responderi.

Supr = Poi dime a tua deoita na tua prerença

Vbott = Sim.

Supr = Viva onoro Pãtrãd.

Vbott = Vai bom a sim.

Supr = Viva tadsem Veyrone.

Vbott = Ad vellãu... tu e... etãl orgãno  
Deusame.....

Supr = Ad nad prucãu

Agora etepitãd, jã sou Eyrãu, etã o tabes.

Vbott = He verdade tu arnãite, e poi te bom.

Supr = Deu serua vim jã a ser lencora.

Contente tu serai

Uerai por mim amol.

Vbott = Sim, q contente sou,

Carãox por ti torãu

Supr = Dime agora a verdade,

Vbott = Esta a verdade le.

Supr = Ad, parucãu q nad.

Vbott = Tu oduirãd e omãu.

Susp. = Espere logo vras.

Vbest. = Juro pela minha fe'.

Susp. = Por ti esta' no coração.

D'amor eum martelinho,  
Que sempre esta batendo.

Vbest. = Por ti esta' no coração

Cupido com eum tambor,  
E bate forte a corda.

a 2. = elle isto que se' ver pode.

Susp. = Eu nada sei.

Vbest. = Nada sei eu.

Susp. = } Ah caro..... Dito meu.

a 2. = } Ah caro.....

Vbest. = }

a 2. = Bem podes tu pensar.

Susp. = Por mim nada sei d'isto.

Vbest. = Por mim nada se' preciso.

Susp. = Ah ladrão timbem entendo.

Vbest. = Ah ladra bem te comprehendo.

a 2. = Tu me queres enganar?

~~~~~

Fim A.D.

